

2º trimestre de 2025 |

Cadeia da soja e do biodiesel

PIB, empregos e
comércio exterior




ABIOVE
Associação Brasileira das
Indústrias de Óleos Vegetais



CEPEA
CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM
ECONOMIA APLICADA - ESALQ/USP

ESALQ **USP**



PIB



Pg. 03



EMPREGO



Pg. 08



COMÉRCIO
EXTERIOR



Pg. 12



SÉRIES
HISTÓRICAS

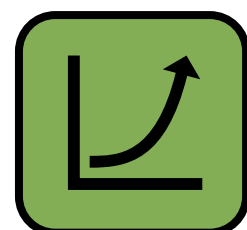


Pg. 17

| Estimativas para 2025, com base em informações do 2º trimestre de 2025 |



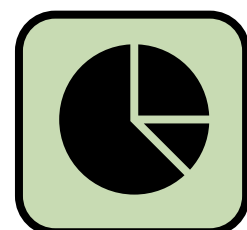
Valor do PIB: **R\$ 779,2 bilhões**



Taxa de crescimento do PIB (2025 x 2024): **11,29%**



Participação no PIB do agronegócio: **21,1%**



Participação no PIB brasileiro: **6,1%**



Fator de multiplicação da agroindústria: **4,45**



PIB PIB da cadeia da soja e do biodiesel deve ter forte expansão em 2025, com revisão positiva no 2º trimestre impulsionada pela indústria

Segmentos	% PIB*	Δ na projeção
Insumos	2,72%	-0,45 p.p.
Soja	23,39%	-0,71 p.p.
Agroindústria	4,02%	0,81 p.p.
Esmagamento e refino	4,53%	1,67 p.p.
Rações	2,20%	-0,76 p.p.
Biodiesel	2,83%	-2,93 p.p.
Agrosserviços	8,95%	0,71 p.p.
Cadeia da soja e do biodiesel	11,29%	0,38 p.p.

Tabela 1 – Estimativa atual das variações interanuais do PIB da cadeia produtiva e seus segmentos – 2025 x 2024 – e mudança na variação frente à projeção do relatório anterior (a partir de informações disponíveis até o 2º trimestre de 2025)

Fonte: Cepea e Abiove. * PIB-volume

INSUMOS. O resultado positivo reflete tanto a expansão da área de soja quanto a intensificação produtiva dos agricultores. No 2º trimestre, houve leve revisão negativa.

SOJA. O forte crescimento se deve ao avanço da produção, que alcançou o recorde de 170,3 milhões de toneladas em 2024/2025 ([Abiove](#)). Aumentos de área e de produtividade – favorecidos pela tecnologia e pelo clima – explicam o resultado, segundo a [Conab](#). A modesta revisão para baixo no avanço projetado para 2025 resulta do fato de que a Conab elevou a estimativa de produção de 2024 (base de comparação).

AGROINDÚSTRIA. Houve revisão positiva na taxa de crescimento do PIB, puxada pelo esmagamento, em linha com a melhora das perspectivas para o ano indicada pela [Abiove](#). De modo geral, a ampla oferta do grão e a demanda firme por derivados sustentam importante alta do esmagamento em 2025. Para as rações, as perspectivas favoráveis se apoiam no avanço esperado das cadeias pecuárias ([Sindirações](#)). No caso do biodiesel, a produção no 1º semestre de 2025 superou a do mesmo período do ano passado, o que explica o resultado. Já o ajuste negativo na estimativa para o PIB decorre de dois fatores: (i) o avanço da produção de biodiesel no 2º trimestre de 2024 (base de comparação); e (ii) a estabilização do volume produzido ao longo do 2º trimestre de 2025. Ressalta-se, contudo, que a produção do biocombustível voltou a crescer fortemente em agosto, com a entrada do B15 em 1º de agosto – efeito ainda não computado em nossos cálculos.

AGROSSERVIÇOS. O PIB dos agrosserviços também avança, impulsionado pela forte produção de grãos e pelas expectativas de maior processamento. A revisão para cima no 2º trimestre acompanhou a melhora no desempenho da indústria.

PIB

PREÇOS RELATIVOS

Queda de preços no 2º trimestre elimina efeito positivo dos preços relativos da estimativa anterior

RESULTADO GERAL. Entre os 1^{os} semestres de 2024 e 2025, os preços da cadeia produtiva permaneceram estáveis – uma piora frente à estimativa anterior (que era de +6,62%). A piora decorreu tanto das elevações de preços ao longo de 2024 para a cadeia quanto da queda para os produtos agroindustriais no 2º trimestre de 2025.

SOJA. O tom baixista no preço doméstico do grão no 1º trimestre refletiu a safra recorde no Brasil, o avanço da colheita na América do Sul e a valorização cambial.

A firme demanda, reforçada pelas tarifas norte-americanas, limitou a queda nesse período ([Cepea](#)). No 2º trimestre, o preço do grão se valorizou, impulsionado pela demanda aquecida, pelas boas perspectivas de vendas à China e pela alta internacional do óleo em junho ([Cepea](#)).

AGROINDÚSTRIA. Em comparação ao 1º semestre de 2024, houve queda nos preços do farelo e das rações, mas alta no óleo e no biodiesel. Mas, a tendência predominante ao longo dos meses do 1º semestre de 2025 foi de recuo para todos os produtos industriais.

Os preços do óleo e do farelo foram pressionados pelas projeções de esmagamento global e nacional recordes, movimento que também se refletiu nas cotações de rações e biodiesel. A demanda de biodiesel exerceu pressão adicional, em razão da suspensão dos aumentos de mistura, mantida em B14 durante o semestre. O bom ritmo das exportações atenuou as quedas ([Cepea](#)). Destaca-se que, em junho, o preço externo do óleo subiu de forma relevante, após anúncios da Agência de Proteção Ambiental dos EUA (EPA) sobre elevação da mistura e do governo argentino sobre aumento das *retenciones* ([Cepea](#)).

Segmentos	Variações 2025 x 2024 (em %)			Valores (em R\$ bilhões**)	
	PIB*	Preços relativos**	PIB-Renda	PIB-Renda 2024	PIB-Renda 2025
Insumos	2,72%	7,39%	10,31%	R\$ 33,8	R\$ 37,3
Soja	23,39%	-4,70%	17,60%	R\$ 160,1	R\$ 188,3
Agroindústria	4,02%	3,30%	7,45%	R\$ 93,9	R\$ 100,9
Esmagamento e refino	4,53%	7,01%	11,86%	R\$ 70,4	R\$ 78,8
Rações	2,20%	-30,13%	-28,59%	R\$ 12,8	R\$ 9,2
Biodiesel	2,83%	18,38%	21,73%	R\$ 10,6	R\$ 13,0
Agrosserviços	8,95%	0,62%	9,63%	R\$ 413,0	R\$ 452,8
Cadeia da soja e do biodiesel	11,29%	-0,09%	11,19%	R\$ 700,8	R\$ 779,2

Tabela 2 – Variações interanuais do PIB, dos preços relativos e do PIB-renda da cadeia produtiva e seus segmentos – 2025 x 2024 (estimadas a partir de informações disponíveis até o 2º trimestre de 2025) e valores monetários do PIB a preços do 2º trimestre de 2025 (em R\$ bilhões)

Fonte: Cepea e Abiove. * PIB-volume; ** A evolução dos preços relativos é real, deflacionada utilizando o deflator do PIB nacional.

PIB

PIB-RENTA

Piora dos preços reduz estimativa para a renda da cadeia da soja e do biodiesel, mas expansão produtiva ainda garante crescimento

FATORES DE ALTA. A estimativa atual aponta crescimento de 11,19% na renda da cadeia da soja e do biodiesel em 2025, revertendo uma sequência de três anos consecutivos de queda entre 2022 e 2024. Em relação à estimativa anterior, de 18,24%, houve revisão para baixo, em linha com o comportamento menos favorável dos preços. O avanço projetado continua relacionado às expectativas de uma safra recorde de soja e de ampliação do volume processado.

DESTAQUES EM SOJA E BIODIESEL. No caso da soja em grão, o impulso à renda agora decorre do aumento da produção, já que os preços deixaram de reforçar esse movimento. Para o biodiesel, o crescimento da renda também se mantém em evidência, embora com revisão negativa significativa frente à estimativa anterior, em razão da forte queda dos preços no 2º trimestre. Mas, como as cotações seguem acima das do mesmo período de 2024 e a produção está em expansão, a renda do biodiesel continua sendo impulsionada de forma dupla.

PROJEÇÃO DEVERÁ SER REVISTA. As estimativas de variação da renda ao longo do segundo semestre dependerão principalmente da dinâmica dos preços, mas também de mudanças nos volumes de processamento. Por enquanto, com base em informações já disponíveis, embora ainda não incorporadas aos cálculos, é provável que a projeção atual seja revista para cima no próximo trimestre, em razão do comportamento mais favorável dos preços do grão e do óleo em julho e agosto.

Segmentos	Variações 2025 x 2024 (em %)			Valores (em R\$ bilhões**)	
	PIB*	Preços relativos**	PIB-Renda	PIB-Renda 2024	PIB-Renda 2025
Insumos	2,72%	7,39%	10,31%	R\$ 33,8	R\$ 37,3
Soja	23,39%	-4,70%	17,60%	R\$ 160,1	R\$ 188,3
Agroindústria	4,02%	3,30%	7,45%	R\$ 93,9	R\$ 100,9
Esmagamento e refino	4,53%	7,01%	11,86%	R\$ 70,4	R\$ 78,8
Rações	2,20%	-30,13%	-28,59%	R\$ 12,8	R\$ 9,2
Biodiesel	2,83%	18,38%	21,73%	R\$ 10,6	R\$ 13,0
Agrosserviços	8,95%	0,62%	9,63%	R\$ 413,0	R\$ 452,8
Cadeia da soja e do biodiesel	11,29%	-0,09%	11,19%	R\$ 700,8	R\$ 779,2

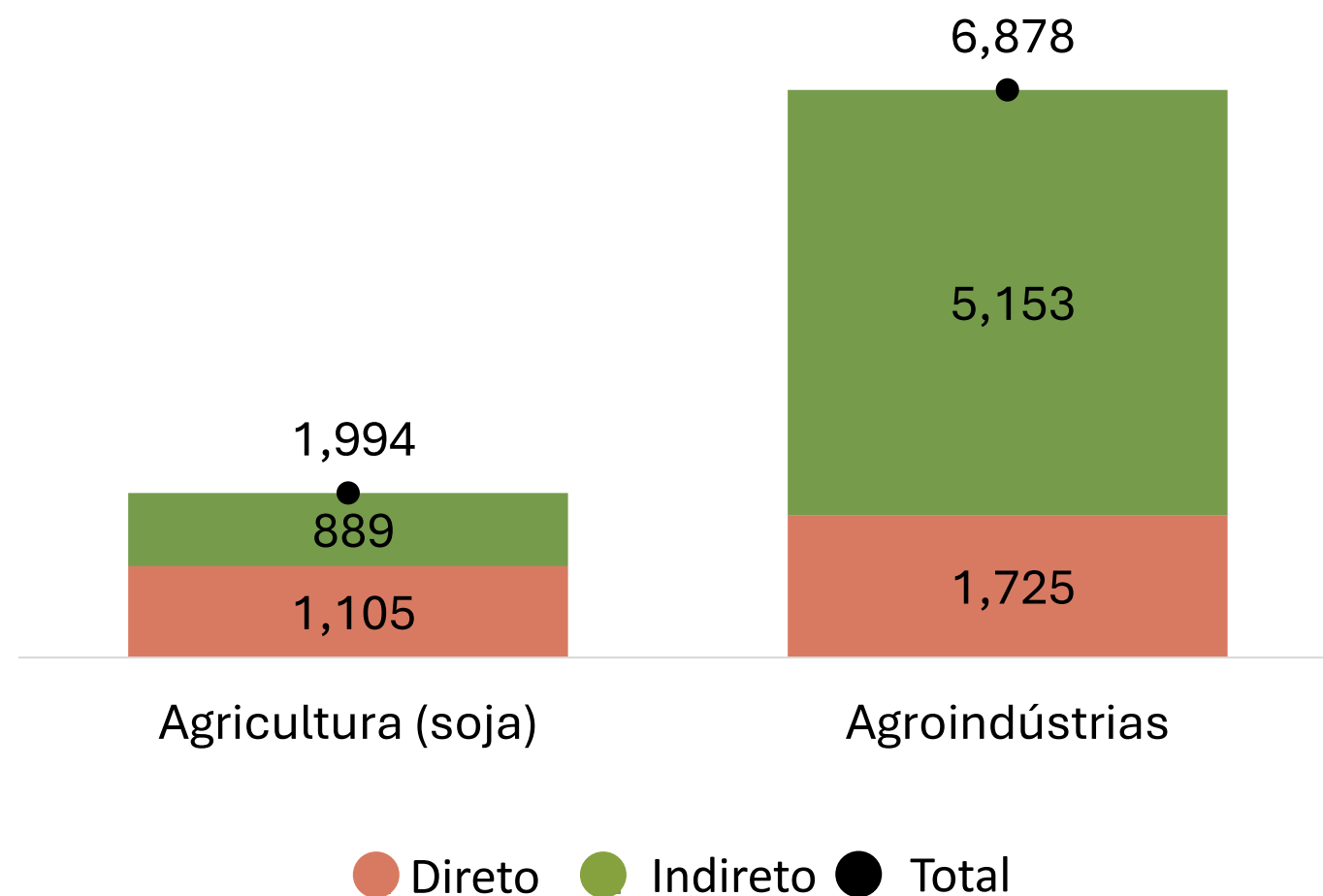
Tabela 2 – Variações interanuais do PIB, dos preços relativos e do PIB-renda da cadeia produtiva e seus segmentos – 2025 x 2024 (estimadas a partir de informações disponíveis até o 2º trimestre de 2025) e valores monetários do PIB a preços do 2º trimestre de 2025 (em R\$ bilhões)
 Fonte: Cepea e Abiove. * PIB-volume; ** A evolução dos preços relativos é real, deflacionada utilizando o deflator do PIB nacional.

FATOR DE MULTIPLICAÇÃO

Processamento da soja gera PIB 4,45 vezes maior

que a exportação direta

PIB/Tonelada (R\$/t)



Na agricultura, o PIB gerado por tonelada de soja produzida, de formas direta e indireta, poderá ser de R\$ 1.994

Na agroindústria, o PIB gerado por tonelada de soja processada, de formas direta e indireta, poderá ser de R\$ 6.878.

Fator multiplicador total do processamento: 4,45.

O PIB total gerado por tonelada de soja produzida e processada (R\$ 8.872) poderá representar 4,45 vezes o PIB gerado quando a soja for produzida e exportada diretamente (R\$ 1.994).

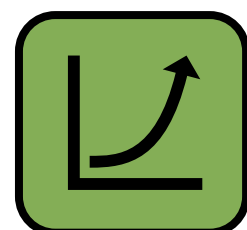
Figura 1 – PIB agregado na agropecuária e nas agroindústrias para cada tonelada de soja produzida e processada, em R\$/t (estimativa a partir de informações disponíveis até o 2º trimestre de 2025).

Fonte: Cepea e Abiove.





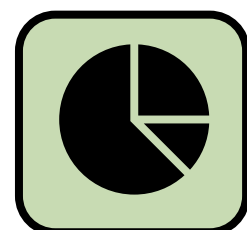
Número de pessoas ocupadas (PO): **2,33 milhões**



Taxa de crescimento estimada (*2º tri 24 x 2º tri 25*): **4,19%**



Participação na PO do agronegócio: **10,00%**



Participação na PO brasileira: **2,27%**



Fator de multiplicação da agroindústria: **4,78**



POPULAÇÃO OCUPADA Estimativas continuam a indicar alta na ocupação no segundo trimestre de 2025

População ocupada (PO)	2024/2	2025/2	Δ%
Segmentos	(A)	(B)	(B/A-1)
Insumos	137.769	143.987	4,51%
Soja	444.843	375.538	-15,58%
Agroindústria	85.066	85.693	0,74%
Esmagamento e refino	30.058	28.850	-4,02%
Rações	38.112	39.546	3,76%
Biodiesel*	16.895	17.296	2,37%
Agrosserviços**	1.565.905	1.721.918	9,96%
Cadeia da soja e do biodiesel	2.233.583	2.327.137	4,19%

Tabela 3 – PO da cadeia da soja e do biodiesel e seus segmentos: 2024/2 e 2025/2 (números de pessoas e variações). * Desde 2024, versão revisada da PO da indústria de biodiesel (ver [nota metodológica – 19/07/2024](#)). ** Não é possível identificar movimentos trimestrais (reestimativas da PO anual).

Fonte: Cepea e Abiove, elaborado a partir da PNAD contínua (IBGE) e da RAIS (MTE)

CADEIA PRODUTIVA. No agregado, foi estimado aumento de 4,19% no quantitativo de população ocupada (PO), um incremento de 93.554 pessoas entre 2024/2 e 2025/2.

INSUMOS. Com o aumento da área destinada à soja e o crescente uso de tecnologia, o segmento de insumos teve incremento de 6.218 pessoas ocupadas.

SOJA. Apresentou redução de 69.304 pessoas ocupadas. A tendência geral foi de queda, para quase todos os estados, indicando aumento de produtividade do trabalho. Também houve perda importante de ocupações no RS (-11.736 pessoas), que teve uma quebra de safra por questões climáticas.

AGROINDÚSTRIA. Influenciada pela queda no subsegmento de esmagamento e refino (-1.208 pessoas ocupadas), conseguiu compensar o recuo por meio dos segmentos de rações e biodiesel, fechando com saldo positivo de 627 pessoas ocupadas.

AGROSSERVIÇOS. Apresentaram aumento de 156.013 pessoas ocupadas, respondendo ao aumento de produção física e processamento de soja, que gera demanda por agrosserviços.



Emprego

RENDIMENTOS

Renda real do trabalho se mantém praticamente estável na segunda estimativa de 2025

Rendimentos (R\$)	2024/2	2025/2	Δ%
Segmentos	(A)	(B)	(B/A-1)
Insumos	3.538	3.606	1,93%
Soja	4.113	4.045	-1,66%
Agroindústria	2.991	2.820	-5,72%
Esmagamento e refino	3.807	3.820	0,35%
Rações	1.910	1.818	-4,84%
Biodiesel*	3.980	3.445	-13,44%
Agrosserviços*	3.424	3.453	0,86%
Cadeia da soja e do biodiesel	3.552	3.535	-0,48%

Tabela 4 – Comparativo trimestral do rendimento habitual médio real do trabalho principal na cadeia produtiva da soja e do biodiesel, segmentos e subsegmentos (em R\$ do segundo trimestre de 2025, deflacionados pelo IPCA).

Fonte: Cepea e Abiove, elaborado a partir da PNAD contínua (IBGE) e da RAIS (MTE)



CADEIA PRODUTIVA. No agregado, o rendimento real médio apresentou queda suave, influenciado pela dinâmica da agroindústria e do segmento primário. Esse comportamento é similar ao observado no relatório anterior.

INSUMOS. Aumentos do rendimentos e do número de trabalhadores com carteira nos subsegmentos de Energia e de Fertilizantes contribuíram para o incremento do rendimento médio real.

SOJA. Reduções expressivas do número de empregados com carteira e empregadores (categorias com maior remuneração), parcialmente compensadas pelo aumento do rendimento dessas categorias, fizeram com que o efeito composição reduzisse o rendimento médio dentro da porteira.

AGROINDÚSTRIA. Esmagamento elevou o rendimento médio, mas Rações e Biodiesel levaram à queda no rendimento agregado.

Esmagamento: aumento do número de empregados com carteira e aumento no rendimento dos empregadores contrabalancearam a queda do número de empregadores, resultando em pequeno aumento do rendimento real médio.

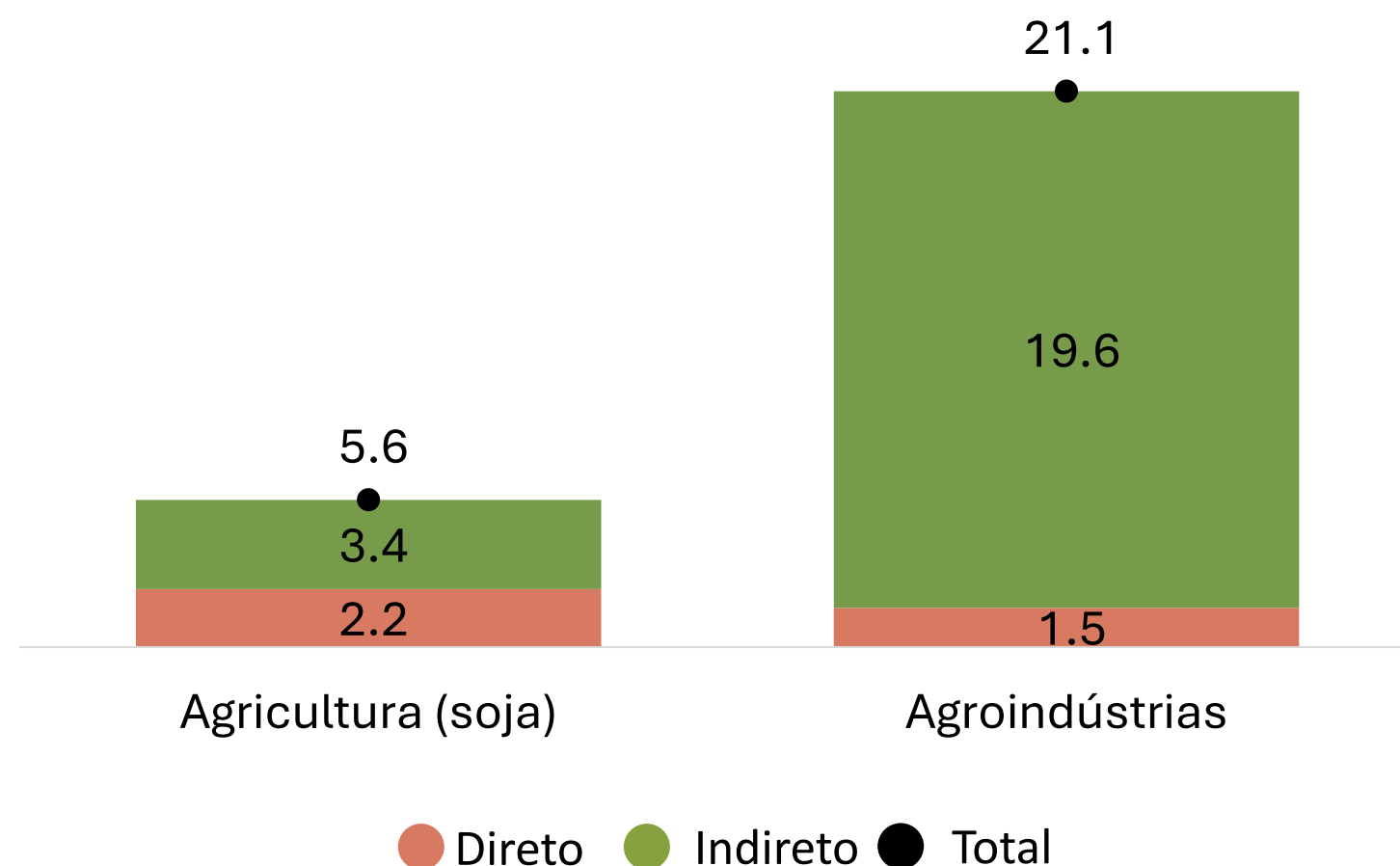
Rações: queda no rendimento dos empregadores e redução do número de empregados com carteira contribuíram para queda do rendimento médio.

Biodiesel: redução do rendimento dos trabalhadores com carteira assinada diminuiu rendimento médio.

AGROSSERVIÇOS. Aumentos pequenos e simultâneos no número de empregados com carteira e empregadores mais do que compensaram queda no rendimento dos empregadores, resultando em pequeno avanço no rendimento real médio do segmento.

FATOR DE MULTIPLICAÇÃO Processamento da soja gera 4,8 vezes mais empregos que a exportação direta

PO/ Mil toneladas



Na agricultura, para cada mil toneladas de soja produzidas, direta e indiretamente foram gerados 5,6 empregos.

Na agroindústria, para cada mil toneladas de soja processadas, direta e indiretamente foram gerados 21,1 empregos.

Fator multiplicador total do processamento: 4,78.

O total de empregos gerados por mil toneladas de soja produzidas e processadas (26,7) representou 4,78 vezes o número de empregos gerados quando a soja é produzida e exportada diretamente (5,6).

Figura 2 – Emprego gerado na agropecuária e nas agroindústrias para cada mil toneladas de soja produzidas e processadas (em PO/mil t) (estimativa a partir de informações disponíveis até o 1º trimestre de 2025).

Fonte: Cepea e Abiove.



↑ **Volume:** 49,68 milhões de toneladas **(+1,47%)**

↓ **Valor:** US\$ 19,47 bilhões **(-8,29%)**

Preços médios:

↓ **Soja:** \$390,58/t **(- 9,56%)**

↓ **Farelo:** \$346,27/t **(- 15,70%)**

↑ **Óleo:** \$1.038,20/t **(+ 9,56%)**



EXPORTAÇÕES Valor exportado recua devido aos menores preços de exportação no 2º trimestre

Exportações	2024/2	2025/2	Δ%
US\$ FOB	21.226.936.567	19.466.172.069	-8,29%
Biodiesel	31.468.122	61.029.629	93,94%
Farelo de soja	2.575.506.897	2.159.069.884	-16,17%
Glicerol	48.082.498	95.860.973	99,37%
Óleo de soja	394.062.104	433.483.800	10,00%
Proteína de soja	2.141.776	3.070.583	43,37%
Soja	18.175.675.170	16.713.657.200	-8,04%
Toneladas	48.967.519	49.685.208	1,47%
Biodiesel	26.932,39	50.376,07	87,05%
Farelo de soja	6.269.756,01	6.235.144,58	-0,55%
Glicerol	170.043,33	189.284,81	11,32%
Óleo de soja	415.866,59	417.534,21	0,40%
Proteína de soja	743,97	891,24	19,80%
Soja	42.084.176,48	42.791.977,13	1,68%
Preços (US\$/t)	\$433,49	\$391,79	-9,62%
Biodiesel	\$1.168,41	\$1.211,48	3,69%
Farelo de soja	\$410,78	\$346,27	-15,70%
Glicerol	\$282,77	\$506,44	79,10%
Óleo de soja	\$947,57	\$1.038,20	9,56%
Proteína de soja	\$2.878,84	\$3.445,28	19,68%
Soja	\$431,89	\$390,58	-9,56%

Tabela 5– Valor, volume e preços de exportação dos produtos da cadeia da soja e do biodiesel: 2024/2 e 2025/2 (valores absolutos e variações)
Fonte: elaborado com base nos dados da SECEX (Comex Stat).

SOJA - SAFRA E ESTOQUES 2024/25 E PROJEÇÕES 2025/26.

O crescimento das exportações de soja ocorreu em um cenário de ampla oferta global e demanda firme, mas com preços internacionais inferiores aos do mesmo período de 2024. A safra mundial 2024/25 atingiu recorde, impulsionada pelo Brasil, EUA e Argentina, compensando perdas no Paraguai e na África do Sul, o que elevou os estoques globais. Para 2025/26, as projeções indicam continuidade da abundância, com nova alta da produção, expansão do comércio e estoques confortáveis (WASDE-USDA, 2025; AMIS, 2025a; AMIS, 2025b; AMIS, 2025c).

FARELO DE SOJA

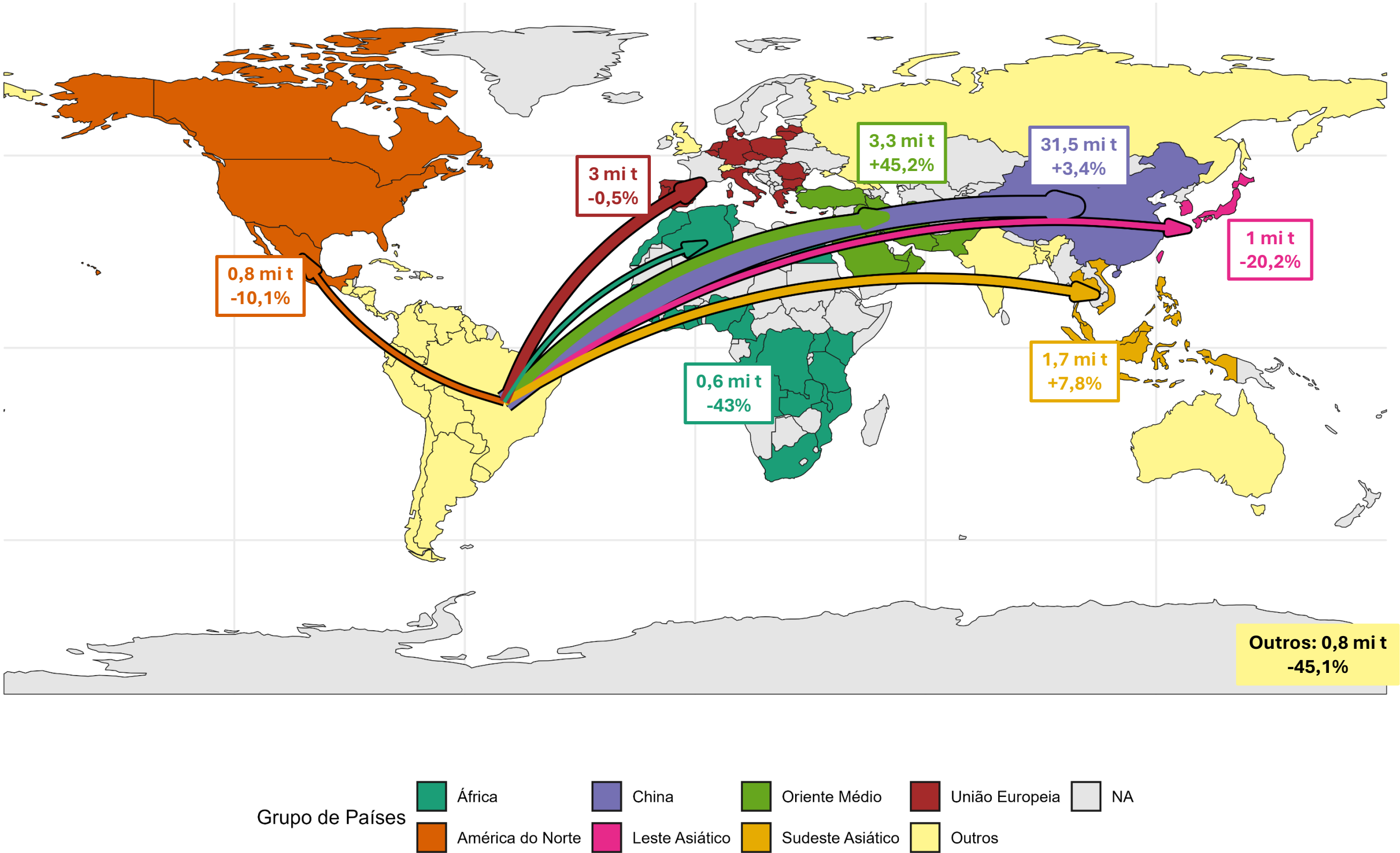
O aumento do esmagamento e da produção, sobretudo na América do Sul e nos Estados Unidos, ampliou a oferta global e pressionou as cotações para baixo. A demanda também tem acelerado, mas em menor proporção que a oferta, com tendência de acréscimos nos estoques globais (WASDE-USDA, 2025).

ÓLEO DE SOJA

A produção mundial segue em expansão, mas a maior pressão de consumo, sobretudo do setor de biocombustíveis, contribuiu para manter as cotações em alta. Fatores geopolíticos e regulatórios reforçaram esse movimento: a Rússia alterou tarifas sobre o óleo de girassol, a Indonésia encareceu as exportações de óleo de palma e países importadores como Índia e Bangladesh reduziram impostos de importação sobre o óleo de soja (AMIS, 2025a; AMIS 2025b; AMIS, 2025c; USDA, 2025).

DESTINOS Crescimento dos envios de SOJA EM GRÃO para a China e Oriente Médio é destaque no segundo trimestre de 2025

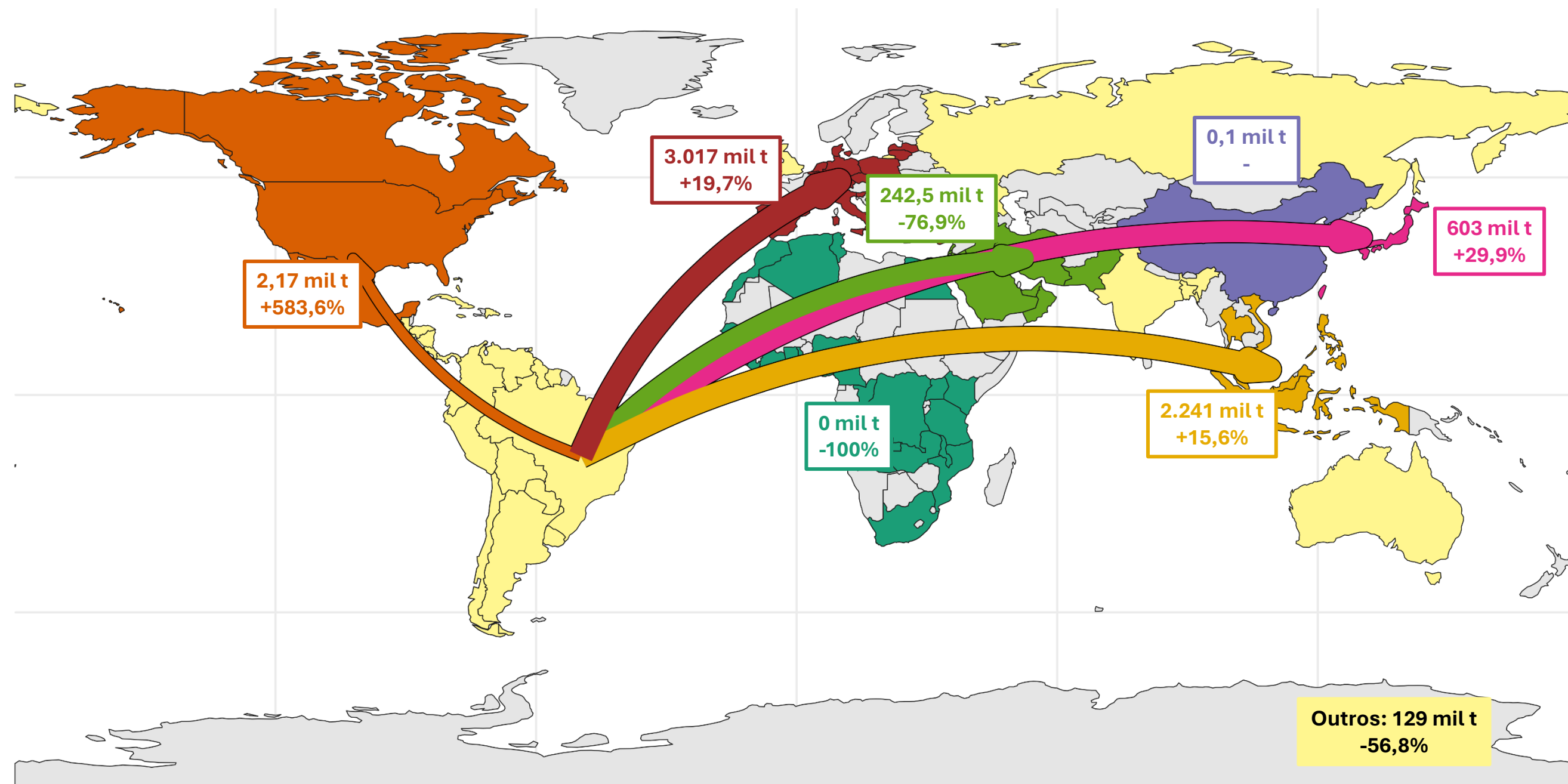
Figura 3 – Detalhamento das exportações do grão de soja por destino: 2025/2 (milhões de toneladas e variações).
Fonte: elaborado com base nos dados da SECEX (Comex Stat).



DESTINOS União Europeia, Leste Asiático e Sudeste Asiático impulsionam exportações brasileiras de FARELO DE SOJA

Figura 4 – Detalhamento das exportações do **farelo de soja** por destino: 2025/2 (mil toneladas e variações).

Fonte: elaborado com base nos dados da SECEX ([Comex Stat](#)).



Grupo de Países

África	China	Oriente Médio	União Europeia	NA
América do Norte	Leste Asiático	Sudeste Asiático	Outros	

DESTINOS Índia continua sendo o principal mercado importador de ÓLEO DE SOJA brasileiro (72,07% do total)

Figura 5 – Detalhamento das exportações do **óleo de soja** por destino: 2025/2 (toneladas e variações).

Fonte: elaborado com base nos dados da SECEX ([Comex Stat](#)).

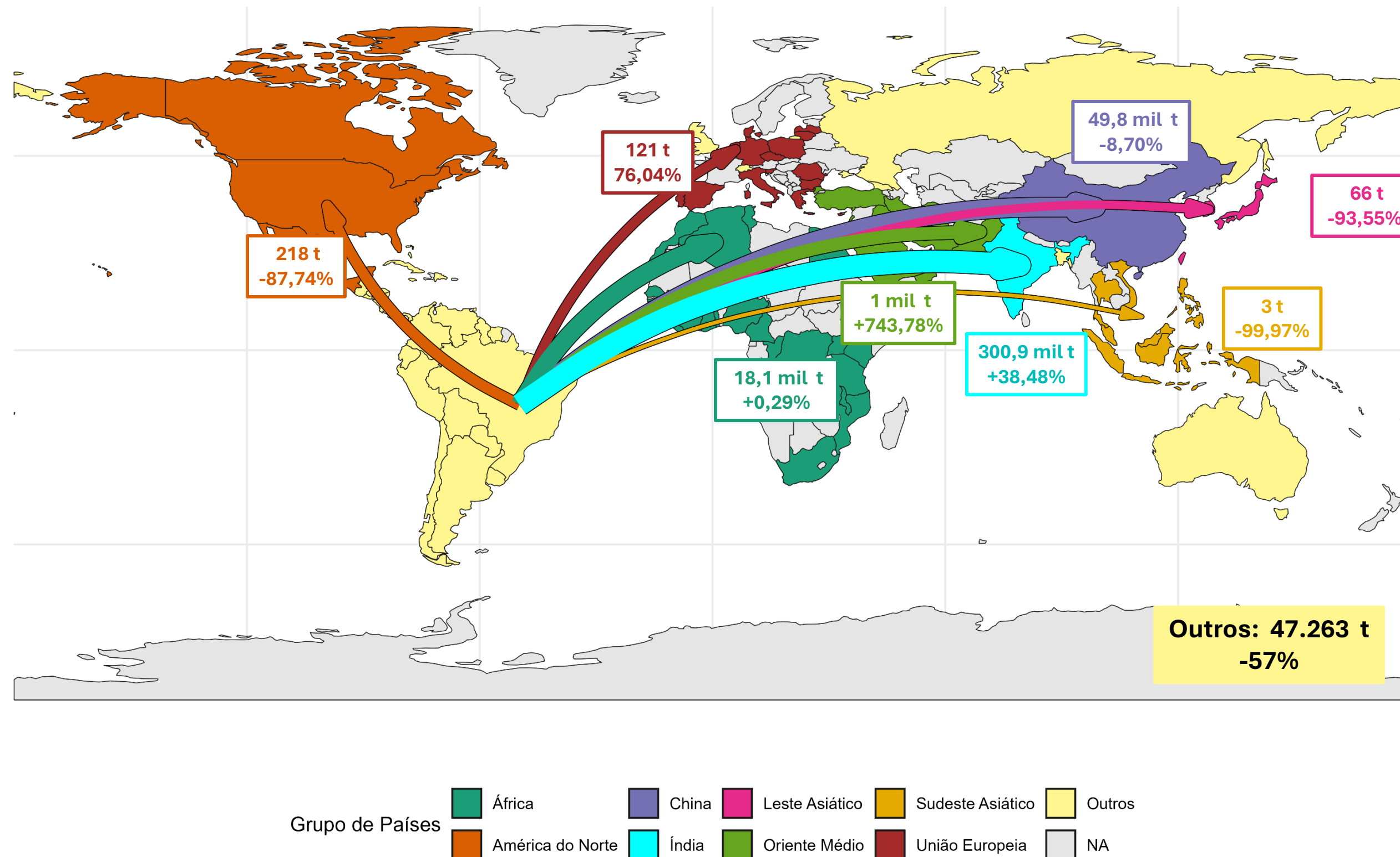


Figura A1– Evolução do PIB* e dos Preços Relativos (eixo primário, índice 2010=100) e do PIB-renda (eixo secundário, R\$ bilhões de 2025) da cadeia da soja e do biodiesel, 2010 a 2025**

Fonte: Cepea e Abiove. * PIB-volume; ** valores de 2025 são estimativas com base em informações do 2º trimestre de 2025

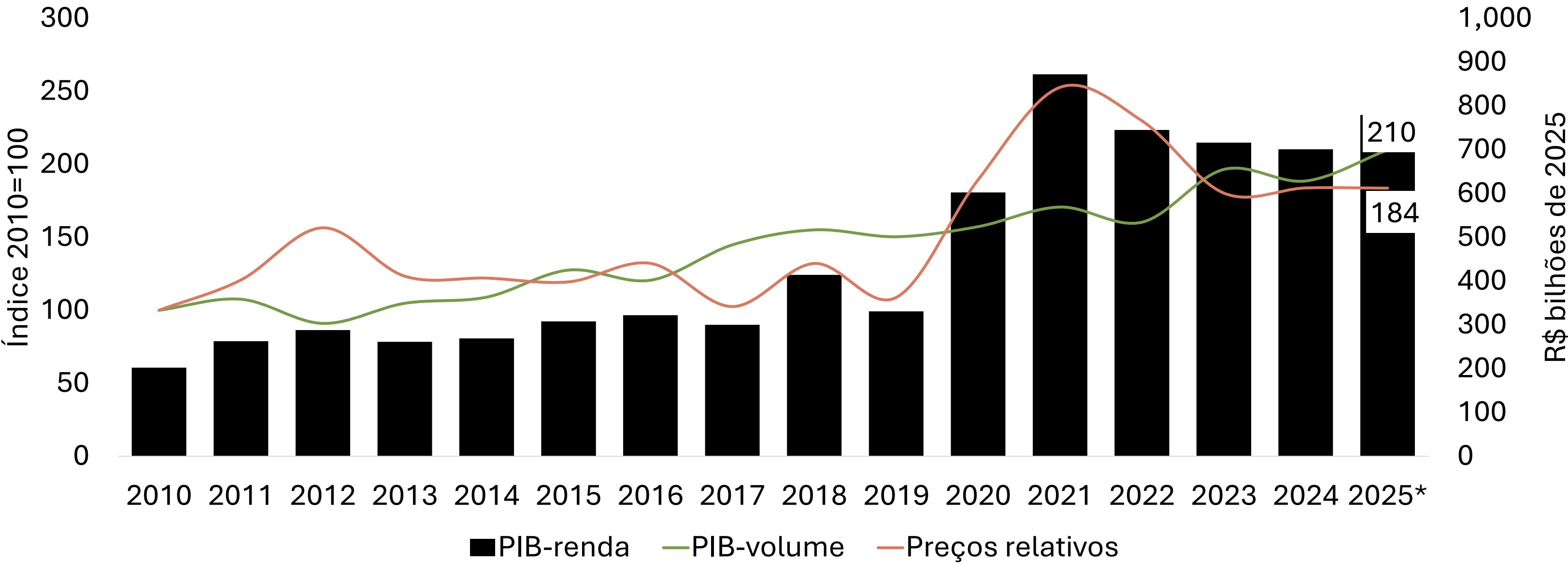


Figura A2– Evolução do número de pessoas ocupadas na cadeia produtiva da soja e do biodiesel, por segmento – trimestral de 2012/1 a 2025/2 (em milhões de pessoas)
Fonte: Cepea e Abiove, elaborado a partir da PNAD contínua (IBGE).

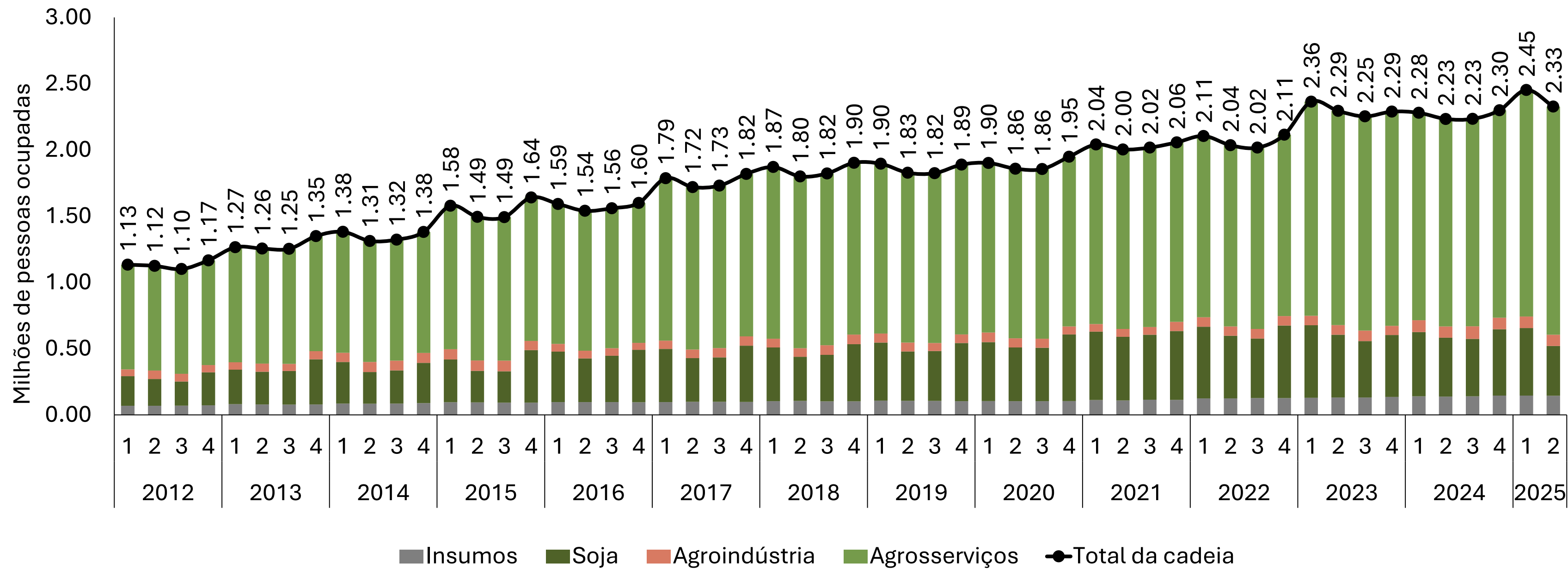
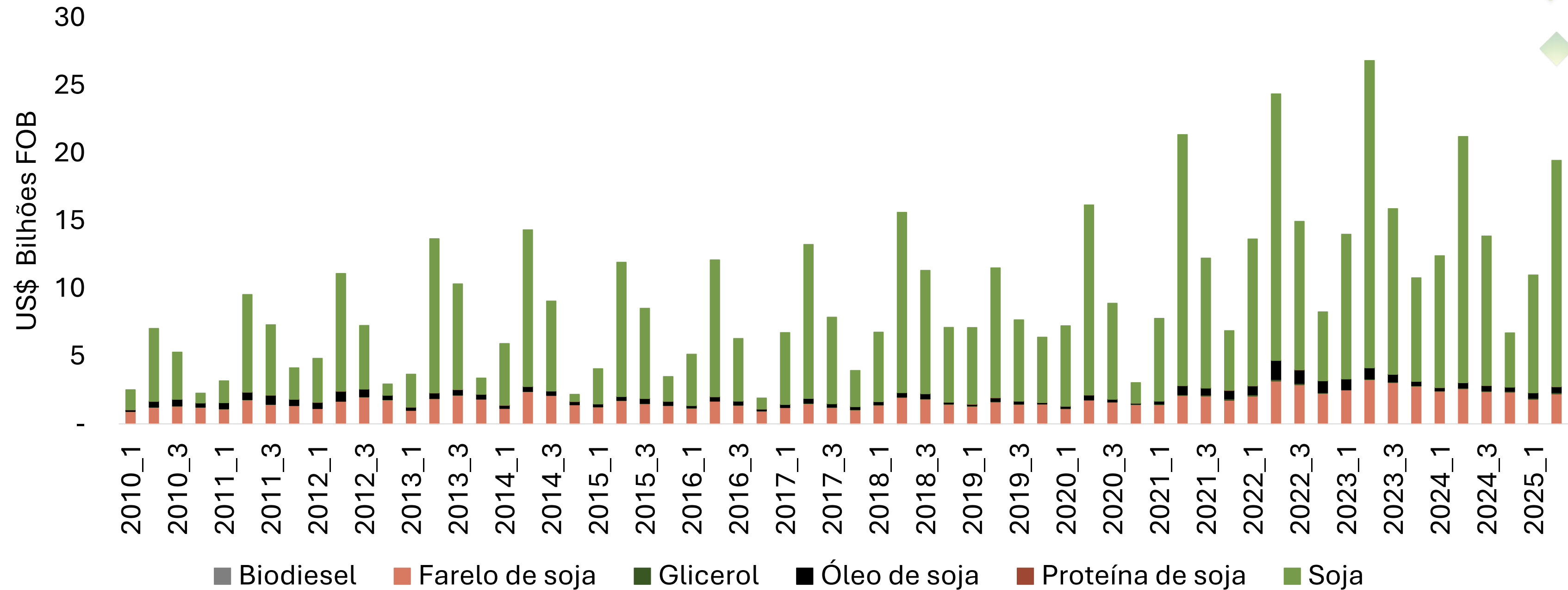




Figura A3– Exportações de produtos da cadeia da soja e do biodiesel – série histórica trimestral (US\$ Bilhões FOB)
Fonte: elaborado com base nos dados da SECEX ([Comex Stat](#)).



EXECUÇÃO

Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Esalq)

Coordenação:

Dr. Geraldo Sant'Ana de Camargo Barros – Coordenador científico do Cepea

Dra. Nicole Rennó Castro – Professora Esalq/USP, Pesquisadora Doutora do Cepea

Equipe:

Dr. Rodrigo Peixoto da Silva, Pesquisador Doutor do Cepea.

Dra. Fernanda Cigainski Lisbinski, Pesquisadora do Cepea.

Roger Zaros Rosindo

APOIO FINANCEIRO E TÉCNICO

Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove)

Equipe:

Dr. André Meloni Nassar – Presidente-executivo da Abiove

Dr. Daniel Furlan Amaral – Diretor de Economia e Assuntos Regulatórios da Abiove

Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) e Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove). **Cadeia da soja e do biodiesel: PIB, empregos e comércio exterior – 2º trimestre de 2025.** 2025.
Disponível em: <<https://www.cepea.org.br/br/pib-da-cadeia-de-soja-e-biodiesel-1.aspx>>



CEPEA
CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM
ECONOMIA APLICADA - ESALQ/USP

ESALQ **USP**

